

ÍNDICE

PRINCIPAIS ABREVIATURAS	21
I. INTRODUÇÃO	23
1. Noções gerais	23
2. Princípios fundamentais do fenómeno sucessório	24
3. Fundamento das modalidades de sucessão e caracterização do sistema sucessório português	28
4. Fontes do direito das sucessões	32
5. Plano de estudo	35
6. Principal bibliografia portuguesa de direito das sucessões	37
II. DAS SUCESSÕES EM GERAL	49
A. NOÇÃO E ÂMBITO DA SUCESSÃO	49
1. Noção de sucessão	49
2. Noção de sucessão (continuação): sucessão e aquisição derivada translativa (transmissão)	51
3. Sucessão em vida e por morte	54
3.1. Doação com reserva de usufruto	56
3.2. Doação com reserva do direito de dispor	56
3.3. Doação “cum moriar”	57
3.4. Doação “si praemoriar”	57
3.5. Partilha em vida	59
3.6. Doações por morte para casamento	62
4. Noção legal de sucessão	62
5. Âmbito/objeto da sucessão	64

B. MODALIDADES/ESPÉCIES DE SUCESSÃO	68
1. Fontes/títulos da vocação sucessória	68
2. Objeto da sucessão (herdeiro e legatário)	71
2.1. A qualificação de herdeiro e legatário. O critério legal de distinção	71
2.2. Regimes jurídicos da herança e do legado	79
C. O FENÓMENO SUCESSÓRIO	86
1. A morte como pressuposto da sucessão	87
1.1. Noção e caracterização da morte	87
1.2. A morte presumida	91
1.3. A comoriência	94
2. A designação sucessória (fase pré-sucessória)	95
2.1. Noção de designação sucessória	95
2.2. Hierarquia das designações sucessórias	98
2.3. Consistência das designações sucessórias	99
2.4. A instabilidade das designações sucessórias	105
3. A abertura da sucessão	105
3.1. Conceito de abertura da sucessão	105
3.2. Momento da abertura da sucessão	106
3.3. Lugar da abertura da sucessão	108
4. A vocação sucessória	110
4.1. Conceito e conteúdo	110
4.2. Pressupostos da vocação sucessória	113
4.2.1. Prevalência da designação sucessória	113
4.2.2. A existência do chamado	114
4.2.3. A capacidade sucessória	124
4.3. Modos da vocação sucessória	133
4.3.1. Vocação indireta	138
4.3.1.1. Direito de representação	138
4.3.1.2. Substituição direta	153
4.3.1.3. Direito de acrescer	155
5. A herança jacente	163
5.1. Noção e administração da herança jacente	163
5.2. O processo cominatório de aceitação ou repúdio	166
6. A aceitação e o repúdio da sucessão	167
6.1. A aceitação	169
6.2. O repúdio	171
7. A herança adquirida: a habilitação de sucessores e a petição da herança	173
7.1. Habilitação de herdeiros e legatários (prova da qualidade de sucessor)	173
7.2. A petição da herança	179

8. A administração da herança	181
8.1. O cabeça-de-casal	182
8.2. Os herdeiros	184
8.3. O testamenteiro	185
8.4. Sonegação de bens	186
9. A alienação da herança	187
9.1. Noção e regime	187
9.2. Objeto e efeitos da alienação. Direito de preferência	188
10. Liquidação e partilha da herança	189
10.1. Liquidação da herança	189
10.2. Partilha da herança	194
III. DAS SUCESSÕES EM ESPECIAL	207
1. Da sucessão legítima	207
1.1. Abertura e fundamento da sucessão legítima	207
1.2. Ordem da sucessão legítima	208
1.3. Princípios gerais da sucessão legítima	209
1.4. As classes de sucessíveis	210
1.4.1. Sucessão do cônjuge e dos descendentes (e adotados)	210
1.4.2. Sucessão do cônjuge e dos ascendentes (e adotantes)	213
1.4.3. Sucessão dos irmãos e seus descendentes	213
1.4.4. Sucessão dos outros colaterais até ao quarto grau	214
1.4.5. Sucessão do Estado	214
2. Da sucessão legitimária	215
2.1. Noção, natureza jurídica e autonomia da legítima	215
2.2. Os herdeiros legitimários e a medida da legítima	218
2.3. Cálculo da legítima	220
2.4. A colação	223
2.4.1. Noção e fundamento	223
2.4.2. A obrigação de conferir e os pressupostos da colação	223
2.4.3. O objeto da colação	226
2.4.4. Âmbito da obrigação de conferir	227
2.4.5. Modos de efetuar a colação	230
2.4.6. A obrigação de colação e a posição do cônjuge sobrevivente	230
2.5. A imputação (de liberalidades feitas por conta da legítima)	236
2.6. A deserção	237
2.7. A tutela da legítima: intangibilidade da legítima e cautela sociniana	238
2.8. Continuação: o legado por conta e em substituição da legítima	239
2.9. Continuação: a redução de liberalidades inoficiosas	241

3. Da sucessão testamentária	243
3.1. Notas gerais	243
3.2. Noção e características gerais do testamento	244
3.3. Requisitos de fundo do testamento	247
3.3.1. Capacidade	247
3.3.2. Casos de indisponibilidade relativa	248
3.3.3. Consentimento (faltas e vícios de vontade)	249
3.3.4. O objeto testamentário	252
3.4. Forma do testamento	252
3.4.1. Formas comuns	253
3.4.2. Formas especiais	255
3.5. Conteúdo do testamento	256
3.5.1. Disposições testamentárias a título de legado	257
3.5.2. Cláusulas acessórias (condição, termo e modo)	261
3.6. Inexistência, nulidade, anulabilidade, revogação e caducidade do testamento e das disposições testamentárias	263
3.6.1. Inexistência, nulidade e anulabilidade testamentárias	263
3.6.2. Revogação e caducidade testamentárias	264
4. Da sucessão contratual	267
4.1. Disposições recíprocas dos esposados ou de um em favor do outro	268
4.2. Disposições de terceiros em favor dos esposados	270
4.3. Disposições dos esposados em favor de terceiros	270
4.4. Pactos renunciativos à condição de herdeiro legitimário do cônjuge	272
4.5. Cláusulas de reversão ou fideicomissárias	275
4.6. Sucessão contratual anômala	276
IV. NOTA PRÁTICA FINAL	279